



EN (/en/art-center/film-screenings/life-poetry-and-struggles?change-language=1)

Escola Das Artes > Art Center > Ciclos De Cinema > Sarah Maldoror, A Life Of Poetry And Struggles

Sarah Maldoror, A Life of Poetry and Struggles **Um ciclo de cinema programado por François Piron**

Sarah Maldoror foi uma cineasta cujo trabalho permanece ligado à luta pela independência em várias nações africanas nas décadas de 1960 e 1970, à qual ela dedicou muitos dos seus filmes. Nascida na cidade de Condom, no sul da França, em 1929, ela fez sua primeira aparição na cena parisiense em meados da década de 1950, já carregando seu nome escolhido de Maldoror, o herói maligno dos *Cantos* do Conde de Lautréamont, redescoberto pelos surrealistas e citado por Aimé Césaire no seu *Discours sur le colonialisme* (1950) como "o homem de ferro forjado pela sociedade capitalista".

Mais Informações

Sessão #1 - *From the colonial oppression to the liberation*

7 Mai às 18:30

Auditório Ilídio Pinho

Monangambéé
de Sarah Maldoror
Argélia, 1969, 17'

Um mal-entendido cultural termina em tragédia. Com pouco diálogo, o primeiro filme de Sarah Maldoror deixa corpos e música (o free jazz do Art Ensemble of Chicago) falarem por si mesmos, dando voz à resistência do povo angolano contra o colonialismo português.

Aluna da La Rue Blanche Theater School, Sarah Maldoror fundou Les Griots, a primeira companhia de teatro de atrizes e atores negros na França, que se tornará nacionalmente famosa por encenar a peça *Les Nègres* de Jean Genet. Mas Maldoror já estava noutro lugar: em África com o seu companheiro Mário Pinto de Andrade, em Moscovo para estudar cinema, e depois na Argélia, na Martinica, em Saint-Denis...

Sarah Maldoror realizou mais de 45 filmes de todos os géneros e durações, juntamente com quase o mesmo número de projetos que nunca conseguiu concluir. Embora nenhum de seus filmes obedecesse completamente às regras dos géneros — documentário, ficção, retrato, paisagem, etc. — todos eles se assemelham a ela pela sua atenção ao colocar a poesia antes do discurso, ao combater o preconceito e o racismo e em nunca colocar as ideias antes das vidas das pessoas agindo no curso quotidiano da sua existência, assim como ela mesma fez até à sua morte na primavera de 2020.

Este ciclo faz parte do programa do Spring Seminar 2025 intitulado *Politics of Curatorship* (<https://artes.porto.ucp.pt/pt-pt/art-center/conferencias/spring-seminar-2025-politics-curatorship/sobre?change-language=1>) e do programa da Exposição *Profundidade de Campo* ([/pt-pt/art-center/exposicoes/profundidade-de-campo/sobre](https://artes.porto.ucp.pt/art-center/exposicoes/profundidade-de-campo/sobre)), de Mónica de Miranda, na Sala de Exposições da Escola das Artes e na Galeria Municipal do Porto.

Monangambeee foi o grito de guerra para a chamada às armas da resistência na guerra de independência de Angola.

+

À Bissau, Le Carnaval de Sarah Maldoror
Guiné Bissau, 1980, 18'

Desde que a Guiné-Bissau conquistou a independência em 1974, após cinco séculos de colonização portuguesa, as pessoas celebram o carnaval anual em Bissau, a capital do país. O presidente do país, Luis Cabral, explica como eles se apropriaram do evento popular como uma forma de construir coletivamente um mundo imaginário que revertesse as relações de dominação colonial.

+

Fogo, Île de Feu
de Sarah Maldoror
Cabo Verde, 1979, 34'

Na ilha vulcânica do Fogo, em Cabo Verde, a celebração de uma história lendária herdada dos

colonizadores portugueses continua no dia 1º de maio. Nesta ilha rochosa, sem água e fustigada pelo vento, a lenda dá origem a justas em torneios e corridas de cavalos apreciadas pelos habitantes locais.

Sessão #2

apresentada por François Piron e Henda

Ducados

8 mai às 21:30

Cinema Trindade

Sambizanga

de Sarah Maldoror

Angola, França, 1973, 102'

Domingos Xavier, um trabalhador angolano e ativista anticolonial, é preso pela polícia secreta portuguesa e levado para a prisão na capital, Luanda. Determinada a encontrar seu marido, Maria deixa a vila com o seu bebé às costas, auxiliada na sua busca por homens e mulheres simpáticos à sua história e à causa de Domingos...

Cópia restaurada pela Cineteca di Bologna e pelo World Cinema Project da The Film Foundation em L'Image Retrouvée (Paris) a partir

dos negativos originais de 35 mm, em associação com as Éditions René Chateau e a família de Sarah Maldoror. Financiamento fornecido pela Hobson/Lucas Family Foundation. Este restauro faz parte do African Film Heritage Project, uma iniciativa criada pelo World Cinema Project da The Film Foundation, a FEPACI e a UNESCO – em colaboração com a Cineteca di Bologna – para ajudar a localizar, restaurar e disseminar o cinema africano

**Sessão #3 - A Caribbean literary Heritage
apresentada por François Piron e Henda
Ducados**

9 mai às 18:30

Auditório Ilídio Pinho

***Aimé Césaire, Un Homme Une Terre*
de Sarah Maldoror**

Martinica, 1976, 57'

Alternando sequências de entrevistas, planos de paisagens de Martinica e cenas da peça *La Tragédie du roi Christophe* (1963), de Aimé Césaire, Sarah Maldoror pinta um retrato do seu amigo Césaire, poeta, político e fundador do movimento Négritude.

+

René Depestre, Poète Haïtien

de Sarah Maldoror

França, 1981, 5'

Curto documentário sobre René Depestre, poeta e ex-ativista comunista, uma das figuras mais importantes da literatura haitiana.

+

Toto Bissainthe

de Sarah Maldoror

França, 1984, 4'

Retrato do cantor haitiano e amigo de Sarah Maldoror, Toto Bissainthe, num dos seus espetáculos.

+

Léon G. Damas

de Sarah Maldoror

França, Guiana Francesa 1994, 25'

Retrato do poeta e político guianense Léon-Gontran Damas, enquanto ele vagueia entre paisagens e rios, de Cayenne a Paris. Os seus pares (Césaire, Senghor) testemunham a força poética de um dos fundadores da Négritude. Mas quando Sarah Maldoror pergunta a jovens raparigas sobre que poetas guianenses elas conhecem, a sua falta de conhecimento indica a violência do imaginário colonial.

Related News

CICLOS DE CINEMA (*/pt-pt/noticias?field_categories%3A326*)

Ciclo de filmes revisita a obra de Sarah Maldoror, a partir de 7 de maio (*/pt-pt/noticias/ciclo-de-filmes-revisita-obra-de-sarah-maldoror-partir-de-7-de-maio-28366*)

Abril 30, 2025

CICLOS DE CINEMA (*/pt-pt/noticias?field_categories%3A326*)

Cineclube EA · Rubrica mensal dedicada ao cinema português · Mal Viver · João Canijo (*/pt-*

pt/noticias/cineclube-ea-rubrica-mensal-dedicada-ao-cinema-portugues-mal-viver-joao-canijo-26771)

October 30, 2024

Related Events

13
MAIO
18:30

CICLOS DE CINEMA (*/pt-pt/eventos?*

f%5B0%5D=field_categories%3A326)

1ª Sessão – Contra-Ciclo:

Imagens em Transe (*/pt-*

pt/eventos/1a-sessao-contra-ciclo-

imagens-em-transe-28381)

20
MAIO
18:30

CICLOS DE CINEMA (/pt-
pt/eventos?

f%5B0%5D=field_categories%3A326)

2nd Session – Counter-Cycle:

Images in Trance (/pt-

pt/eventos/2nd-session-counter-cycle-
images-trance-28386)

Agenda

MAI

13

1ª Sessão – Contra-Ciclo: Imagens em Transe

(/pt-pt/eventos/1a-sessao-contraciclo-imagens-em-transe-28381)

Cineclube EA

Auditório Ilídio Pinho

20

2nd Session – Counter-Cycle: Images in Trance

(/pt-pt/eventos/2nd-session-counter-cycle-images-trance-28386)

Cineclube EA

Auditório Ilídio Pinho

27

3ª Sessão – Contra-Ciclo: Imagens em Transe

(/pt-pt/eventos/3a-sessao-contra-ciclo-imagens-em-transe-28391)

Cineclube EA

Auditório Ilídio Pinho

ver mais →

Entidades Financiadoras



(<https://www.ucp.pt/pt-pt/noticias/universidade-catolica-portuguesa-recebe-financiamento-no-ambito-do-plano-de-recuperacao-e>)



(<https://www.ucp.pt/pt-pt/noticias/universidade-catolica-portuguesa-recebe-financiamento-no-ambito-do-plano-de-recuperacao-e>)



(<https://www.ucp.pt/pt-pt/noticias/universidade-catolica-portuguesa-recebe-financiamento-no-ambito-do-plano-de-recuperacao-e>)